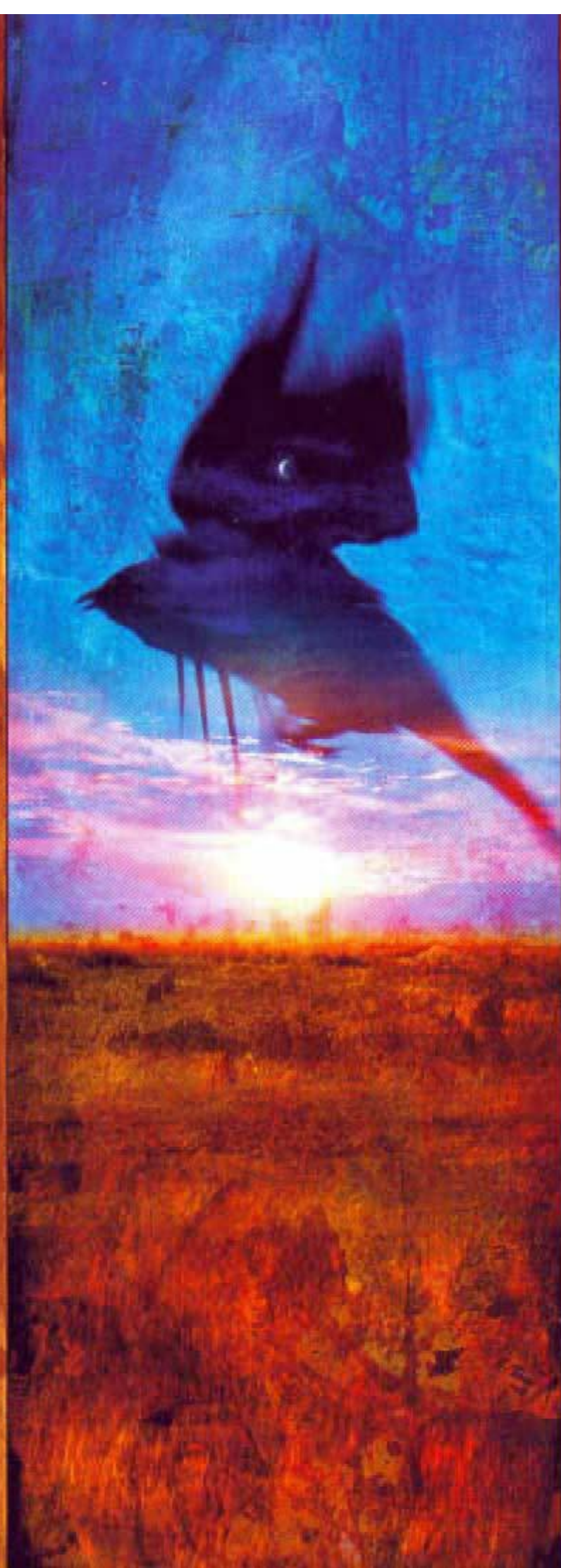




WWW.  
SEDENTARIO  
ORG





# HISTÓRIAS NA AREIA

ALGUMAS HISTÓRIAS SÃO NARRADAS MUITAS VEZES.

ALGUMAS SE CONTAM ÀS CRIANÇAS, CONTOS QUE RELATAM A HISTÓRIA DA TRIBO, O QUE É BOM COMER, O QUE NÃO É. HISTÓRIAS QUE ORIENTAM.

HÁ CONTOS QUE AS MULHERES NARRAM, NUMA LÍNGUA PRÓPRIA QUE CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO NUNCA ESCUTAM E QUE OS MAIS IDOSOS SÃO SÁBIOS DE MAIS PARA APRENDER. TAIS HISTÓRIAS NÃO SÃO CONTADAS AOS HOMENS.

ESCRITOR:  
**NEIL GAIMAN**

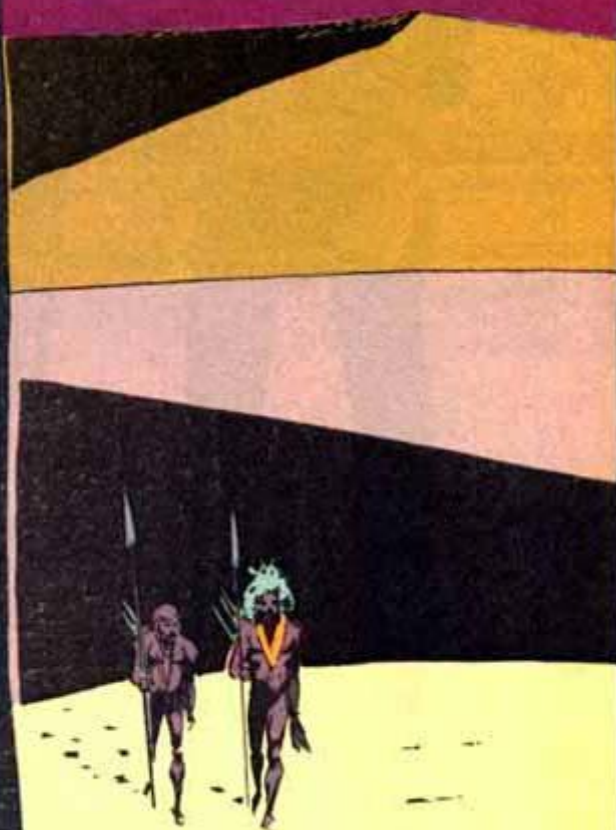
ARTISTAS:  
**MIKE DRINGENBERG &  
MALCOLM JONES III**

COLORISTA:  
**ROBBIE BUSCH**

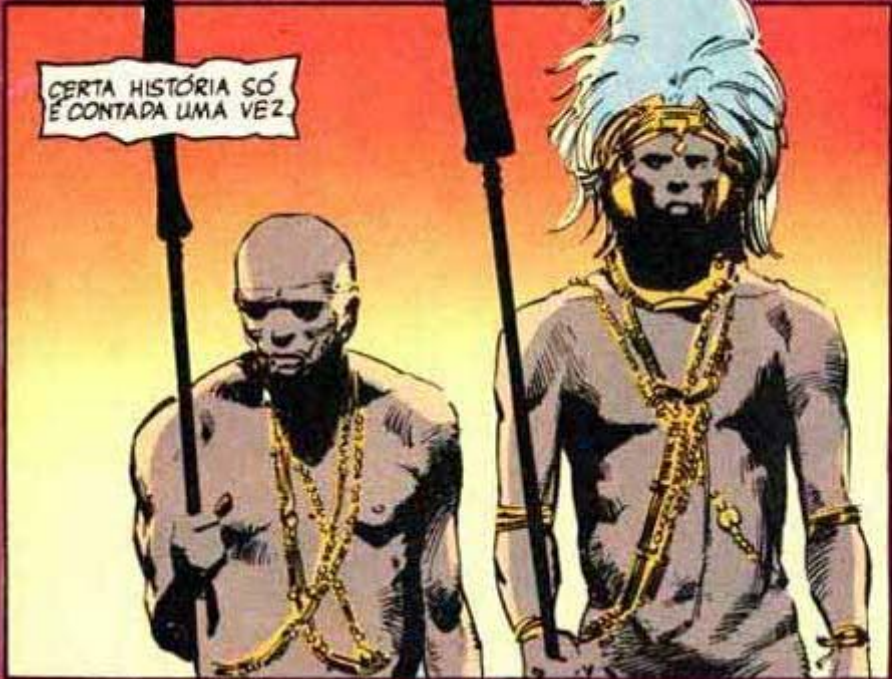
HÁ CONTOS QUE OS HOMENS NARRAM UNS AOS OUTROS, NA CHOUpana DOS GUERREIROS, HISTÓRIAS DO LAGARTO QUE PERDEU SEU MEMBRO MASCULINO, OU DO MALABAYO QUE VENDEU ESTRUME DE MACACO AO REI LEÃO, AFIRMANDO QUE ERA A ALMA DA LUA.

HÁ CONTOS QUE A TRIBO INTEIRA RELATA ÀS OUTRAS, EM BANQUETES: A HISTÓRIA DA ROCHA QUE SALTAVA, DE COMO SURTIU O FOGO E MIL OUTRAS.


HISTÓRIAS TRISTES... ALEGRES... CONTOS QUE SÃO NARRADOS E OLVIDOS MUITAS VEZES








CERTA HISTÓRIA SÓ  
É CONTADA UMA VEZ.



O JOVEM AINDA  
SENTE A DOR DA  
**CIRCUNCISÃO**,  
MAS ELE A SUPOR-  
TA COM ORGULHO  
PROVENIENTE  
DE SUA  
MASCULINIDADE.

ELES CAMINHARAM  
POR DOIS DIAS.



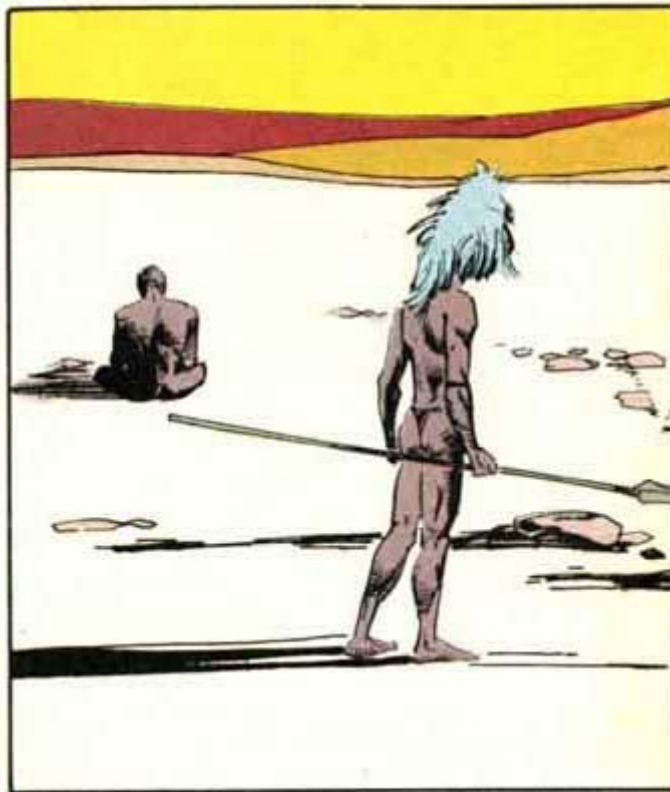
QUANDO VOLTAR À TRIBO, ELE SERÁ VER-  
DADEIRAMENTE UM HOMEM. TERÁ OUVI-  
DO A HISTÓRIA E, À NOITE, DORMIRÁ NA  
CABANA DOS HOMENS JOVENS...

BASTA.



ESTE  
É O  
LUGAR.









ELE SE LEMBRA, RAPIDAMENTE, DE QUANDO O IRMÃO DE SUA MÃE O TROUXE A ESTE LUGAR, MANDOU-O ENCONTRAR UMA LASCA SEMELHANTE...

E ENTÃO COMEÇA A NARRAR A HISTÓRIA.



ESTE VIDRO FAZIA PARTE DE UMA CIDADE. SE PROCURAR MAIS. VAI ENCONTRAR OUTROS PEDACOS PARECIDOS.

É PROIBIDO TIRAR OS VIDROS DAQUI.

VOU FALAR SOBRE ESSA CIDADE, SOBRE COMO NÓS A PERDEMOS...

...E UM DIA, SE VIVER O BASTANTE, VOCÊ TRARÁ OUTRO RAPAZ AQUI E CONTARÁ A ELE A MESMA HISTÓRIA...



...POIS É ASSIM QUE SEMPRE TEM SIDO. CADA UM DE NÓS OUVI A HISTÓRIA UMA VEZ, NESTE LUGAR, E A NARRA UMA VEZ NESTE LUGAR...

...SE A AVÓ MORTE NOS DER TEMPO O BASTANTE PARA ISSO.





OUÇA.

HOUE UMA  
ÉPOCA EM QUE NÃO  
ERA DESERTO AQUI. A  
REGIÃO ERA FÉRTIL, COM  
MUITAS ÁRVORES FRUTI-  
FERAS E ANIMAIS POR  
TODO CANTO. A CAÇA  
ERA FÁCIL.

SE FECHASSE OS OLHOS, E  
JOGASSE A LANÇA, VOCÊ IA  
ENCONTRAR ALGUMA COISA  
BOA DE SE COMER NA  
PONTA DELA!



E NESTE LUGAR, ONDE  
ESTAMOS AGORA,  
HAVIA UMA CIDADE.



ERA UMA CIDADE DE VIDRO,  
QUE SE ESTENDIA POR MAIS  
DO QUE UM HOMEM PODE-  
RIA ANDAR. FOI NELA QUE  
O PRIMEIRO POVO  
TEVE INÍCIO...



...E O PRIMEIRO  
POVO ERA NOSSA  
TRIBO.

ESTE É O NOSSO  
SEGREDO. NUNCA REVELA-  
MOS A FORASTEIROS POR-  
QUE ELES NOS MATARIAM  
SE SOUBESSEM.

MAS  
É A VER-  
DADE.





NAQUELA CIDADE,  
REINAVA UMA RAI-  
NHA. ELA SE CHA-  
MAVA **NADA**.



QUANDO COMPLETOU SEU  
DECIMO SEXTO ANO, **NADA**  
ERA A MULHER MAIS LINDA  
QUE O SOL JÁ HAVIA VISTO  
EM SUAS VIAGENS  
PELO CEU.

ELA GOVERNAVA COM SABEDORIA E JUSTIÇA. TODAS  
AS SUAS ORDENS ERAM OBEDECIDAS.



**NADA NÃO TINHA  
HOMEM...**

...POIS, QUANDO  
AS MULHERES DA  
TRIBO DIZIAM QUE  
DEVERIA ESCOL-  
HER UM MARIDO,  
A RAINHA SE  
VOLTAVA E  
DIZIA...

ONDE ESTÁ  
O HOMEM  
PARA  
MIM?



...E TODAS  
FICAVAM EM  
SILÊNCIO.



CERTO DIA, UM FORASTEIRO  
VEIO À CIDADE. ALTO  
ELE ERA E TRAJAVA NEGRO.  
CHAMAS DANCAVAM NA  
ESCURIDÃO DE SEU MANTO.  
E SEUS OLHOS ERAM ESTRE-  
LAS EM PROFUNDOS LAGOS  
DE ÁGUA NEGRA.

ELE NÃO DISSE NADA  
A NINGUÉM...

...MAS, NAQUELA NOITE,  
CHEGOU AO PÉ DA TORRE  
DA RAINHA (PORQUE  
AS CASAS DA CIDADE  
SE ERGUAM NO CÉU) E  
OLHOU PARA CIMA.

NADA ESPIOU DE  
SUA JANELA E VIU O  
FORASTEIRO LÁ EMBAIXO.  
SEU CORAÇÃO  
FOI ROUBADO.

AQUELA NOITE  
A RAINHA  
NÃO DORMIU.

PELA MANHÃ,  
NADA ORDENOU QUE O  
ESTRANHO FOSSE TRAZIDO À  
SUA PRESENÇA, MAS ELE  
NÃO PÔDE SER  
ENCONTRADO.



A SOBERANA ORDENOU QUE OS HOMENS PROCURASSEM O FORASTEIRO. ELES ENTÃO TRILHARAM AS FLORESTAS, AS MONTANHAS E OS DESERTOS, MAS NEM SINAL DO SER MISTERIOSO.

NADA CHOROU POR DENTRO, POIS SABIA QUE HAVIA PERDIDO SEU AMOR.



ELA PENETROU NA FLORESTA ATÉ ENCONTRAR O REI DOS PÁSSAROS E CONTOU SUA HISTÓRIA.

SEJA ELE HOMEM OU DEUS...

(POIS, NAQUELES DIAS, OS DEUSES AINDA ANDAVAM NA TERRA, ERAM DE CARNE E ERGUIAM SEUS LARES NAS TERRAS QUENTES DO NORTE.)



...EU ENCONTRAREI O FORASTEIRO PARA VOCÊ. AFINAL, NÃO SOMOS AMBOS REI E RAINHA?

O GRANDE PÁSSARO CONVOCOU TODAS AS AVES DO AR PARA SEU TRONO E INDAGOU A TODAS...

VOCÊS VIRAM ESSE HOMEM?



CADA PÁSSARO DISSE "NÃO", ATÉ QUE TODOS HAVIAM SE PRONUNCIADO.

SÓ FALTAVA UMA PEQUENA AVE, UM TECELÃO BRANCO, TÃO MINÚSCULO QUE NÃO TINHA SIDO NOTADO.

"PEQUENO TECELÃO", DISSE O REI DOS PÁSSAROS, "VOCÊ VIU ESSE HOMEM?"





A DÍMINUTA AVE MENEOU A CABEÇA AFIRMATIVAMENTE. HAVIA VISTO O HOMEM, TARDE DA NOITE, AO LUAR. ELE HAVIA LHE DADO UM GRÃO PARA COMER...

...E DEPOIS DESAPARECEU.



O REI-PÁSSARO EXCLAMOU...



ESSE SER NÃO É HOMEM, NEM DEUS, MAS ALGO MAIS! ESQUEÇA-O, NADA. ENCONTRE UM HOMEM VIVO, FEITO DE CARNE E OSSO, PELE E SANGUE.

O ESTRANHO JAMAIS SERÁ SEU.

NADA BAIXOU A CABEÇA E DEIXOU AQUELE LUGAR.

PORÉM, SEGUIU-A O TECELÃO, E ASSIM LHE FALOU...

OUVI DIZER QUE HÁ UMA ÁRVORE QUE CRESCE NAS MONTANHAS DO SOL. NESSA ÁRVORE, NASCEM FRUTOS DE FOGO.



"QUALQUER SER HUMANO QUE COMER UM FRUTO DELA, SERÁ LEVADO PARA JUNTO DE SEU VERDADEIRO AMOR."

"COMO CONSIGO UMA FRUTA DESSA ÁRVORE?" NADA PERGUNTOU AO TECELÃO.

A AVE DISSE: "EU VOU BUSCAR PARA VOCÊ".







O PÁSSARO VOOU  
RUMO AO CÉU.  
TÃO ALTO QUE  
DESAPARECEU DE  
VISTA, ENQUANTO A  
RAINHA ESPERAVA  
NO CHÃO.

POR UM DIA,  
ELA AGUARDOU,  
ATÉ QUE PERCE-  
BEU UMA PEQUE-  
NA FAGULHA NO  
CÉU ACIMA DE  
SUA CABEÇA.

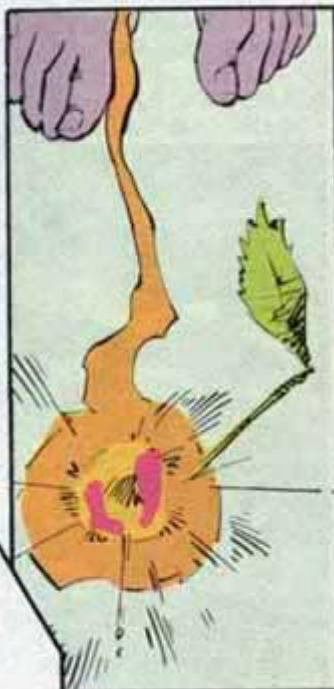


ERA O TECELÃO, DE PENAS ESCURECI-  
DAS PELO CALOR DO SOL. EM  
SEU BICO, ELE TRAZIA UM  
FRUTO DA ÁRVORE QUE CRESCIA  
NAS MONTANHAS DO SOL.



(É POR ISSO QUE  
HOJE O TECELÃO  
É MARROM.)

A AVE LARGOU O FRUTO  
FLAMEJANTE NO CHÃO,  
NA FRENTE DE NADA. A  
RAINHA Apanhou O  
PEQUENO AMIGO  
E DISSE...



"PELO QUE FEZ, NIN-  
GUÉM JAMAIS MACHU-  
CARÁ VOCE OU A  
QUALQUER UM DE  
SUA ESPÉCIE."



POR ISSO, É PROIBIDO  
MOLESTAR OU COMER A  
CARNE DO TECELÃO. ESSE É  
O MOTIVO POR QUE DEIXAMOS  
QUE TEJAM SEUS NINHOS  
EM NOSSAS VILAS.

E NADA  
VOLTOU AO SEU  
PALÁCIO.



ELA FOI PARA O QUARTO E INGERIU O FRUTO DE FOGO, APESAR DE TER QUEIMADO SUA GARGANTA. ELA CAIU COMO SE TOMADA POR UM SONO PROFUNDO.



SUA ALMA FOI ARRANCA-  
DA DO CORPO E SEU ESPI-  
RITO COMEÇOU A ANDAR.

NADA PARECIA ES-  
TAR NUM MUNDO  
DE ESCLURIDÃO.



NO FIM, UM  
IRMÃO MATOU  
O OUTRO, E  
CAMINHOU ES-  
TRADA ABAIXO.

ENTÃO ELA  
PERGUNTOU AO  
IRMÃO MORTO...



FOI QUANDO SURGIRAM, PERTO  
DELA, DOIS HOMENS... DOIS IR-  
MÃOS. ELES DISCUTIAM SOBRE  
UM SACRIFICIO QUE HAVIAM FEI-  
TO, POIS UM HAVIA DADO CARNE  
E O OUTRO FRUTA.

OS DOIS  
COMEÇARAM  
A BRIGAR.



QUE  
LUGAR É  
ESTE?



"ESTE É O MUNDO DOS SO-  
NOS, SENHORA", ELE FALOU. "ESTE  
É O REINO DO SONO E DOS SO-  
NHOS, GOVERNADO POR KAI'CKUL,  
O MESTRE DOS SONHOS."

"AQUELA  
CASA É  
DELE."





NADA CAMINHOU ATÉ A CASA E ENTROU. OS GUARDIÕES DEIXARAM QUE PASSASSE PORQUE SENTIRAM O FRUTO FLAMEJANTE EM SEU VENTRE.

NA SALA DO TRONO, A PRINCESA VIU KAI'CKUL, O SENHOR DO SONHO, NO TRONO. SUA CABEÇA ESTAVA OCULTA. ELE DISSE A ELA...



Quem é você? Por que veio aqui?



EU PROCURO UM FORASTEIRO PORQUE O AMO. CHAMAS DANGAVAM NA ESCURIDÃO DE SEU MANTO E SEUS OLHOS BRAM ESTRELAS EM PROFUNDOS LAGOS DE ÁGUA NEGRA.

ELE FOI À MINHA TORRE, CERTA NOITE, ME OLHOU, MAS NADA DISSE.



QUANDO KAI'CKUL REMOUEU O ELMO, NADA VIU QUE ELE ERA O FORASTEIRO QUE A VISITARA NA CIDADE DE VIDRO.



O CORAÇÃO DA PRINCESA NAUFRAGOU, POIS A JOVEM TINHA CONFESSADO SEU AMOR PARA UM DOS PERPÉTUOS, QUE NÃO SÃO DEUSES, E QUE JAMAIS MORRERÃO COMO OS DEUSES.

E, NAS ESTRELAS DOS OLHOS DELE, ELA VIU QUE KAI'CKUL RETRIBUÍA SEU AMOR.



O TERROR A DOMINOU.



ELA TOSSIU E TOSSIU  
E TOSSIU, ATÉ EXPELIR  
O FRUTO DA ÁRVORE  
QUE CRESCE NAS  
MONTANHAS DO SOL.  
CUSPIU NO CHÃO DA  
SALA DO TRONO DO  
SENHOR DOS  
SONHOS.

NADA ACORDOU EM SEU  
PRÓPRIO QUARTO. AO  
SEU LADO ESTAVA O  
SENHOR DOS SONHOS.



Por que me  
procurou?

ELE  
PERGUNTOU.

Por que foge  
de mim?



FUI À SUA  
PROCURA PORQUE  
O AMO MAIS DO  
QUE QUALQUER  
MORTAL JÁ FOI  
AMADO POR  
UMA MULHER.



E FUGI, PORQUE NÃO É  
PERMITIDO AOS MORTAIS  
AMAR OS PERPÉTUOS.

SÓ DESASTRES PODEM SE  
EGUIR A ISTO... DESASTRES  
PARA VOCÊ, PARA  
MIM, PARA MEU  
POVO.



KAI'CKUL BALANÇOU  
A CABEÇA.

"NINGUÉM ME  
AMOU TANTO  
PARA ME  
PROCURAR..."







Jamais conheci outra mulher que eu tomaria como minha. Quero que se case comigo, Nada, e eu farei de você a rainha de meu Mundo...



...para governar os sonhos de todos que sonham ao meu lado, para ficar comigo eternamente e jamais morrer.



Isto eu juro pelo rubi em meu peito.



NAQUELE MOMENTO, NADA ESTAVA MORTALMENTE APAVORADA POIS, APESAR DE AMAR KAI'CKUL, ELA SABIA QUE AQUILO ERA ERRADO, E QUE NÃO PODERIA ACEITAR A DESTRUÇÃO DELE OU A SUA PRÓPRIA.



POIS O AMOR NÃO FAZ PARTE DO MUNDO DOS SONHOS. O AMOR REFORÇA O DESEJO, E DESEJO É SEMPRE CRUEL.



POR ISSO, NADA TOMOU A FORMA  
DE UMA GAZELA E CORREU ATÉ  
NÃO PODER MAIS.



ELE FOI ATRÁS COMO CAÇA-  
DOR, E MATOU A GAZELA.



ENTÃO ELA VOLTOU À SUA PRÓPRIA FORMA  
E CORREU PARA O DESERTO.

AINDA ASSIM, ELE A PERSEGUIU. NADA  
ESCALOU UMA ALTA MONTANHA, MAS  
NÃO CONSEGUIU DESPISTA-LA.



"SE EU NÃO FOR MAIS VIRGEM" PENSOU A  
JOVEM, "ELE NÃO ME QUERERÁ MAIS."



NADA APANHOU UMA ROCHA E, COM  
ELA, PRIVOU-SE DE SUA VIRGINDADE...



SEU  
SANGUE VIRGINAL  
CAIU NA TERRA.  
NO LOCAL,  
FLORES  
VERMELHAS  
CRESCERAM

QUANDO  
ELA SE VIROU,  
KAY CKUL ESTAVA  
À SUA  
FRENTE.









QUANDO O SOL SE  
ERGUEU NAQUELA  
MANHÃ E VIU OS  
DOIS JUNTOS, SOUBE  
QUE ALGUMA COISA  
PROIBIDA TINHA  
ACONTECIDO.



UMA BOLA DE FOGO CAIU DO SOL E QUEIMOU  
A CIDADE DE VIDRO, PONDO ABAIXO SEUS  
PRÉDIOS, DEIXANDO APENAS UM DESERTO...



...UM DESERTO  
CHEIO DE ESTILHAÇOS  
DE VIDRO... COMO  
ESTE.



DO TOPO DA MONTANHA,  
NADA VIU O SOL EXPELIR A  
BOLA DE FOGO, SUA CIDADE  
DERRETER E SUA TERRA SE  
TORNAR UM DESERTO.



"ISTO ACONTECEU  
PELO QUE NÓS FIZE-  
MOS", ELA DISSE. "COISAS  
PIORES VIRÃO, SE EU  
FICAR A SEU  
LADO."



A PRINCESA TOMOU A MÃO DO MESTRE DOS  
SONHOS, COMO FAZEM OS AMANTES.

ABRAÇOU O  
CORPO DELE  
FORTEMENTE...

...E ANTES QUE  
KAI'CKUL PERCEBESSE,  
NADA SE JOGOU  
DO TOPO DA  
MONTANHA E SEU  
CORPO PERCEU  
DESTROÇADO  
NAS ROCHAS  
ABAIXO.

ISSO TAMBÉM ESTÁ  
NO CONTO. FOI  
ASSIM QUE ME NARROU  
O IRMÃO DE MINHA  
MÃE E SEU PAI NAR-  
ROU A ELE...

...E ASSIM,  
ATRAVÉS DE  
INCONTÁVEIS  
GERAÇÕES.



DEPOIS QUE NADA MORREU, SEU ESPÍRITO DESPERTOU NA FLORESTA QUE FAZ FRONTEIRA COM O REINO DA MORTE.



E ELA PERCEBEU QUE HAVIA ALGUÉM PARADO ATRÁS DE SI. AO SE VIRAR, NADA VIU O SENHOR DOS SONHOS.



Você me fez sofrer. Podia ser minha rainha, mas, em vez disso, escolheu o reino da Avo Morte.

NADA MANTEVE A CABEÇA BAIXA.



Uma vez mais, eu vou lhe oferecer meu amor. Uma única vez.

Se me recusar uma terceira vez, condenarei sua alma à dor eterna.



Por isso, eu pergunto, doce amor... quer ser minha rainha?



"RESPONDA-ME", PERGUNTOU KAI'CKUL PARA A RAINHA MORTA.

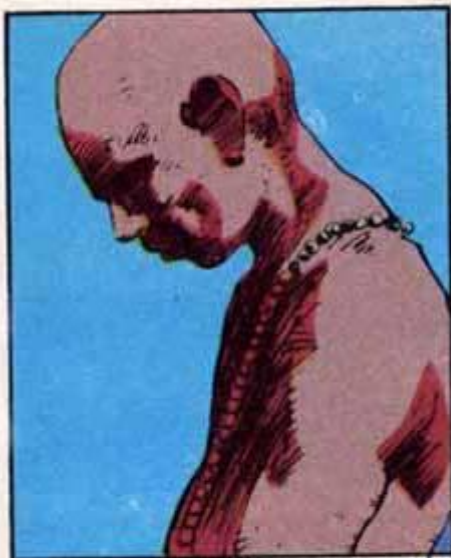




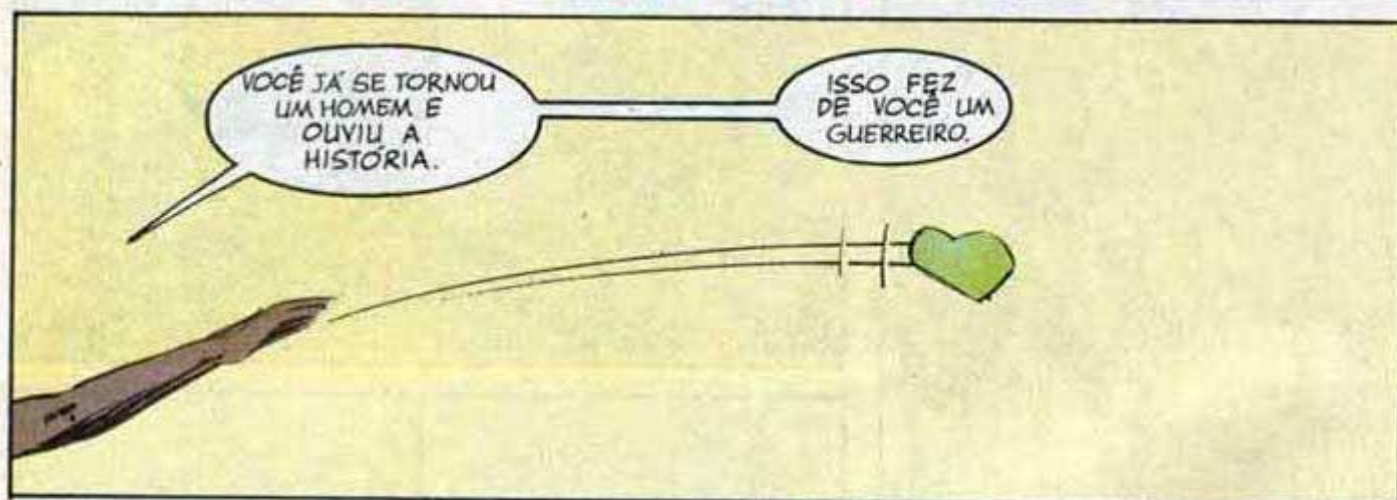














HÁ UMA OUTRA VERSÃO  
DA HISTÓRIA.

AQUELA QUE AS MULHERES CON-  
TAM UMAS ÀS OUTRAS EM SUA  
LÍNGUA PRÓPRIA, QUE CRIANÇAS  
DO SEXO MASCULINO NUNCA  
ESCUÇAM E QUE OS MAIS IDOSOS  
SÃO SÁBIOS DE MAIS PARA APRENDER.

E, NESSA VERSÃO DO CONTO,  
TALVEZ AS COISAS ACONTEÇAM  
DE FORMA DIFERENTE.

ENTRETANTO, ESSA É UMA  
HISTÓRIA DE MULHERES, E NUN-  
CA FOI CONTADA AOS HOMENS.

FIN